Poluição na China fecha estradas e faz voos serem cancelados

2 de Janeiro, 2017

A forte poluição ao norte da China neste domingo levou ao cancelamento de centenas de voos e ao fecho de estradas logo no primeiro dia de Ano Novo, segundo o Ambiente Brasil.

Grande parte do norte do país foi atingido por uma poluição vista como perigosa, em meados de dezembro, o que levou as autoridades a ordenar o fecho de centenas de fábricas e a restringir a circulação de veículos para cortar as emissões de poluentes.

O último ataque da poluição do ar começou na sexta-feira e persiste até a quinta-feira. Em Pequim, 126 voos foram cancelados no principal aeroporto da cidade, e todos autocarros para cidades vizinhas foram suspensos, de acordo com a agência estatal de notícias Xinhua.

A concentração média de pequenas partículas respiráveis, conhecidas como PM2.5, era maior que 500 microorganismos por metro cúbico em Pequim, ou 50 vezes mais que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Em Tianjin, metrópole mais próxima de Pequim, a poluição não era tão elevada, mas a visibilidade piorou muito, e mais de 300 voos foram cancelados no aeroporto local, sem expectativa de que as condições melhorem no curto prazo, segundo o governo da cidade.

A Xinhua disse que estradas de entrada e saída da cidade também foram fechadas.

No total, 24 cidades chinesas emitiram alertas vermelhos devido à poluição dessa vez, o que leva a medidas como limitação no uso de carros e fechamento de fábricas. Outras 21 cidades emitiram alertas laranja, incluindo Pequim e Tianjin.

A China começou uma “guerra à poluição” em 2014 em meio a preocupações com sua reputação global, mas o país tem enfrentado dificuldades para resolver efetivamente o problema.

As províncias ao norte do país dependem principalmente da queima de centenas de milhões de toneladas de carvão todos os anos para se aquecer ao longo do duro inverno local.